Pesquisa Mensal do Comércio

Brasil e Minas Gerais

11 de setembro de 2025

FIEMG
O futuro se faz juntos

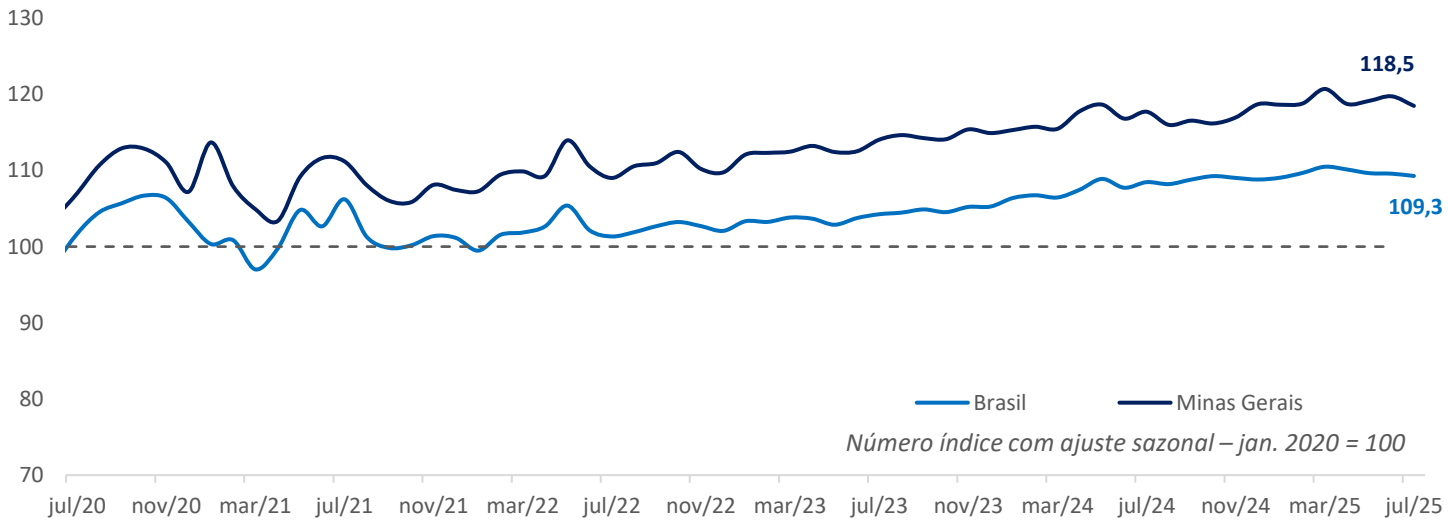
Brasil e Minas Gerais mostram desempenho mensal negativo no varejo restrito em julho

Volume de vendas

	jul-25/jun-25[1]		jul-25 /jul-24		Acumulado 2025	
	MG	BR	MG	BR	MG	BR
Varejo restrito	-1,1%	-0,3%	1,2%	1%	1,8%	1,7%
Varejo ampliado	0,3%	1,3%	-3%	-2,5%	-0,5%	-0,2%

[1]*Com ajuste sazonal.*

Evolução mensal das vendas no varejo restrito



Variação (%) – julho-25/junho-25

As vendas no comércio varejista restrito em Minas Gerais recuaram 1,1% em julho, no comparativo mensal. Em contrapartida, no varejo ampliado, que contempla, além dos bens de consumo, automóveis e materiais de construção, o volume de vendas apresentou um avanço de 0,3%. No Brasil, o varejo mostrou desempenho superior ao estadual, com recuo de 0,3% no varejo restrito e crescimento de 1,3% no varejo ampliado.

Fonte: IBGE. Elaboração: Gerência de Economia e Finanças Empresariais – FIEMG.

Economia e Finanças

Gerência de Economia e Finanças Empresariais
Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais
Av. do Contorno, 4456 - Funcionários – Belo Horizonte/MG - CEP: 30110-028
(31) 3263-4387 - gec@fiemg.com.br | www.fiemg.com.br

Pesquisa Mensal do Comércio

Brasil e Minas Gerais

11 de setembro de 2025

FIEMG
O futuro se faz juntos

Brasil e Minas Gerais mostram desempenho mensal negativo no varejo restrito em julho

Variação (%) – julho-25/julho-24

Destaques no volume de vendas do comércio varejista restrito por atividade em Minas Gerais

Artigos farmacêuticos	11,2%
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	2,5%
Combustíveis e lubrificantes	1,5%
Móveis e eletrodomésticos	2%
Livros, jornais, revistas e papelaria	9,8%
Equipamentos para escritório	-50,7%

Destaques no volume de vendas do comércio varejista restrito por atividade no Brasil

Artigos farmacêuticos	3,8%
Móveis e eletrodomésticos	3,2%
Prod. alimentícios e fumo	0,4%
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	1,5%
Combustíveis e lubrificantes	1%
Tecidos, vestuário e calçados	-1,5%

No comparativo interanual, em julho, Minas Gerais registrou crescimento de 1,2% no comércio varejista restrito e retração de 3% no varejo ampliado.

O resultado do comércio varejista do estado foi explicado, principalmente, pela expansão nas vendas de artigos farmacêuticos (11,2%), de outros artigos de uso pessoal e doméstico (2,5%), de combustíveis e lubrificantes (1,5%), de móveis e eletrodomésticos (2%) e de livros, jornais, revistas e papelaria (9,8%).

Por sua vez, o principal destaque negativo foi a atividade de equipamentos para escritório (-50,7%).

No Brasil, houve aumento de 1% no comércio varejista restrito. Contudo, o varejo ampliado apresentou queda de 2,5% em julho, frente a igual mês de 2024.

O resultado do comércio varejista restrito do país foi explicado, principalmente, pelo incremento nas vendas de artigos farmacêuticos (3,8%), de móveis e eletrodomésticos (3,2%), de produtos alimentícios e fumo (0,4) e de outros artigos de uso pessoal e doméstico (1,5%).

Em contrapartida, os destaques negativos foram as atividades de tecidos, vestuário e calçados e de equipamentos para escritório, que retraíram 1,5% e 4,7%, respectivamente.

Fonte: IBGE. Elaboração: Gerência de Economia e Finanças Empresariais – FIEMG.

Economia e Finanças

Gerência de Economia e Finanças Empresariais
Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais
Av. do Contorno, 4456 - Funcionários – Belo Horizonte/MG - CEP: 30110-028
(31) 3263-4387 - gec@fiemg.com.br | www.fiemg.com.br

Pesquisa Mensal do Comércio

Brasil e Minas Gerais

11 de setembro de 2025

FIEMG
O futuro se faz juntos

Brasil e Minas Gerais mostram desempenho mensal negativo no varejo restrito em julho

Variação (%) – Acumulado 2025

Destaques no volume de vendas do comércio varejista restrito por atividade em Minas Gerais

Prod. alimentícios e fumo	1,6%
Artigos farmacêuticos	3,9%
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	3,5%
Tecidos, vestuário e calçados	3,6%
Combustíveis e lubrificantes	1,2%
Equipamentos para escritório	-41,2%

Destaques no volume de vendas do comércio varejista restrito por atividade no Brasil

Prod. alimentícios e fumo	1,2%
Artigos farmacêuticos	3,5%
Tecidos, vestuário e calçados	4,4%
Móveis e eletrodomésticos	3,9%
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	2%
Equipamentos para escritório	-1,3%

No acumulado do ano até julho, em relação ao mesmo período do ano passado, as vendas do varejo restrito em Minas Gerais cresceram 1,8%, enquanto as vendas do varejo ampliado recuaram 0,5%.

Dentre as atividades que mais contribuíram para o desempenho do varejo restrito, destacaram-se produtos alimentícios, bebidas e fumo (1,6%), artigos farmacêuticos (3,9%), outros artigos de uso pessoal e doméstico (3,5%), e tecidos, vestuário e calçados (3,6%).

Apenas a atividade de equipamentos para escritório apresentou desempenho negativo (-41,2%).

No cenário nacional, o volume de vendas do varejo restrito apresentou crescimento de 1,7% de janeiro a julho de 2025, em comparação ao mesmo período de 2024. Já o varejo ampliado registrou uma leve retração, de 0,2%.

O principal impulso positivo para o resultado do varejo restrito veio de produtos alimentícios, bebidas e fumo (1,2%). Também destacaram-se positivamente artigos farmacêuticos (3,5%), tecidos, vestuário e calçados (4,4%) e móveis e eletrodomésticos (3,9%).

Por sua vez, as atividades de equipamentos para escritório, bem como de livros, jornais, revistas e papelaria, apresentaram quedas de 1,3% e 1,9%, respectivamente.

Fonte: IBGE. Elaboração: Gerência de Economia e Finanças Empresariais – FIEMG.

Economia e Finanças

Gerência de Economia e Finanças Empresariais
Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais
Av. do Contorno, 4456 - Funcionários – Belo Horizonte/MG - CEP: 30110-028
(31) 3263-4387 - gec@fiemg.com.br | www.fiemg.com.br

Pesquisa Mensal do Comércio

Brasil e Minas Gerais

11 de setembro de 2025

FIEMG
O futuro se faz juntos

Brasil e Minas Gerais mostram desempenho mensal negativo no varejo restrito em julho

Perspectivas

O comércio varejista deve seguir em ritmo moderado em 2025, influenciado pela manutenção da política monetária restritiva. Em sua última decisão, o Copom manteve a taxa Selic em 15%, o maior patamar desde 2006, prolongando um ciclo de juros elevados que encarece o crédito e desestimula os investimentos e o consumo.

Além disso, o país convive com uma inflação acima do teto da meta, o que corrói o poder de compra das famílias. Entretanto, o mercado de trabalho ainda aquecido, em conjunto com o pagamento expressivo de precatórios do Governo Federal, pode dar algum fôlego adicional para a demanda e, por consequência, para o desempenho do comércio no curto prazo.

Diante desse contexto, a Gerência de Economia da FIEMG projeta um crescimento de 1,5% para o volume de vendas no varejo restrito no Brasil e de 1,6% em Minas Gerais.

PROJEÇÕES FIEMG Volume de vendas no varejo restrito 2025	Minas Gerais	Brasil
	1,6%	1,5%

Próximas divulgações

Data	*Informativo*
12 de setembro	Pesquisa Mensal de Serviços
12 de setembro	Pesquisa Industrial Mensal MG – PIM/IBGE
16 de setembro	Índice de Confiança do Empresário Industrial de Minas Gerais - ICEI
17 de setembro	COPOM

Economia e Finanças

Gerência de Economia e Finanças Empresariais
Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais
Av. do Contorno, 4456 - Funcionários – Belo Horizonte/MG - CEP: 30110-028
(31) 3263-4387 - gec@fiemg.com.br | www.fiemg.com.br

Ficha Técnica

REALIZAÇÃO

FIEMG

Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais

PRESIDENTE

Flávio Roscoe Nogueira

SUPERINTENDENTE DE DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA

Érika Morreale Diniz

RESPONSABILIDADE TÉCNICA

Gerência de Economia e Finanças Empresariais

GERENTE/ECONOMISTA-CHEFE

João Gabriel Pio

COORDENADORAS

Daniela Araujo Costa Melo Muniz

Juliana Moreira Gagliardi

EQUIPE TÉCNICA

Aguinaldo de Lima Assunção

Ana Guaraciaba Gontijo

Arthur Augusto Dias de Oliveira

Cibele Guedes Santiago Rosa

Daniel Ferreira Arruda

Geysa de Souza Silva

Ítalo Spinelli da Cruz

Luiza de Mello Teixeira

Stela Rodrigues Lopes Gomes

Thiago de Assis Gonzaga

Vithor Lana

Esta publicação é elaborada com base em análises internas, desenvolvidas a partir de dados públicos. Não nos responsabilizamos pelos resultados das decisões tomadas com base no conteúdo deste material.

FIEMG

O futuro se faz juntos